

Relato de experiência

Desenvolvimento do projeto "Motivação Educacional" na EMEF Tetsu Chinone pelo PIBID-IFSP, subprojeto São Roque

Development of the project "Educational motivation" at EMEF Tetsu Chinone (Sao Roque, Sao Paulo State, Brazil) through PIBID-IFSP

Gleice Kelli Ribeiro da Silva Cardoso⁽¹⁾ ■ Fernando Santiago dos Santos⁽²⁾ ■ Sandro Eugênio Pereira Gazzinelli⁽²⁾

⁽¹⁾ Licenciada em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, câmpus São Roque - SP. Correspondência: Rod. Pref. Quintino de Lima, 2.100, Paisagem Colonial, São Roque - SP; e-mail: gleicekelliribeiro@gmail.com

⁽²⁾ Professor adjunto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, câmpus São Roque - SP.

Recebido em: 15 ago. 2014 ■ Aceito em: 30 set. 2014 ■ Publicado em: 05 ago. 2015

Resumo. Sabe-se que as relações afetivas existentes entre alunos e educadores podem interferir diretamente nos processos educativos. O presente projeto pretendeu investigar questões existentes na escola que pudessem contribuir para dificultar o relacionamento entre alunos e educadores. Para o levantamento dessas questões foi utilizado um varal de ideias e um baú de segredos para que os alunos e professores pudessem manifestar suas opiniões e sentimentos, de forma anônima ou não, sobre as relações existentes na escola. Após a análise das manifestações presentes no varal e no baú foram propostas e realizadas algumas atividades na tentativa de se iniciar melhorias nas relações interpessoais dentro da escola. Neste sentido, foram realizadas palestras de conscientização, peças de teatro abordando a rotina dos professores e as diferentes posturas dos alunos na sala de aula e momentos para diálogo direto entre alunos e educadores. Verificou-se que muitos dos questionamentos apresentados pelos alunos eram simples de serem resolvidos e que muitas vezes os educadores não percebiam o que realmente os incomodava. Por outro lado os alunos puderam conhecer um lado mais afetivo dos educadores e perceber a importância de ocorrerem mudanças de algumas posturas adotadas por estes alunos, para que grande parte de suas reivindicações possam ser atendidas. Tornou-se necessário o desenvolvimento de projetos periódicos, que trabalhem as relações afetivas entre alunos e educadores, visando propiciar o estabelecimento de um ambiente escolar mais agradável para toda a comunidade escolar. **Palavras-chave:** Relações afetivas na escola; PIBID; projetos.

Abstract. We know that personal relationships between students and educators can directly interfere with the educational process. This project aims to investigate existing issues at school that could contribute to hinder the relationship between students and educators. To survey these issues, a clothesline with ideas and a chest of secrets were used so that students and teachers could express their opinions and feelings, anonymously or otherwise, about school relationships. After analyzing the events present in the clothesline and the chest, some activities in an attempt to initiate improvements in interpersonal relationships within the school were proposed and carried out. Thus, awareness lectures may address the routine of teachers and the different attitudes of the students in the classroom, as well as moments for direct dialogue between students and educators. We have found that many of the questions presented by the students were simple to be solved; moreover, often educators do not perceive what really has bothered them. On the other hand, students were able to learn a more emotional side of their educators, and realize the importance of changing some positions adopted so that most of their demands can be achieved. It becomes necessary to develop periodic projects, working affective relationships between students and educators, in order to provide the establishment of a more enjoyable school environment for the whole school community. **Keywords:** Affective relationships within schools; PIBID; projects.

1 INTRODUÇÃO

O subprojeto de Licenciatura em Ciências Biológicas do PIBID – IFSP, câmpus São Roque (PIBID-IFSP-SRQ), iniciado no 2º semestre de 2011, foi desenvolvido visando possibilitar que os licenciandos pudessem perceber as dificuldades existentes no processo de ensino e aprendizagem na rede municipal de ensino fundamental II na Estância Turística de São Roque - SP, e, a partir desta percepção, desenvolver atividades que pudessem favorecer os processos para aprendizado de Ciências pelos alunos das escolas conveniadas.

A EMEF Tetsu Chinone, Escola atendida por este subprojeto, funcionava em um espaço localizado na periferia de São Roque, quando da realização deste projeto, em um sitio adaptado, enquanto estava sendo realizada a construção de sua sede definitiva. Atualmente a escola já está funcionando em sua sede definitiva. Durante o desenvolvimento de projetos do PIBID nos anos de 2011 e 2012 foi verificada, a necessidade de se trabalhar as relações afetivas entre educadores e alunos da Escola. Durante a realização de diversos projetos foram observadas diversas reclamações referentes ao convívio escolar por parte de discentes e docentes, sendo que estas dificuldades de relacionamento aparentemente interferiam de forma relevante na execução dos projetos do PIBID e nos processos de ensino e aprendizagem.

A unidade escolar sofria com constantes pichações, quebra de carteiras e cadeiras e depredações do ônibus escolar. Sabe-se que as relações afetivas entre os membros da comunidade escolar podem interferir significativamente no aprendizado. Segundo Ribeiro (2010), a afetividade está vinculada às sensibilidade internas, desenvolvida para o mundo social e para a construção da pessoa, ao passo que a inteligência está vinculada ao mundo físico e à construção do objeto sendo, portanto, inseparáveis para o desenvolvimento do indivíduo.

Sayão (1995) afirma que a afetividade em seus vários aspectos e linhas de seguimento permite que se trabalhe sobre os relacionamentos no âmbito familiar, escolar e na sociedade em geral, possibilitando desmistificar certos comportamentos sempre associados à adolescência como rebeldia, confrontos familiares, entre outras consequências (CARDOSO *et al.*, 2014).

A motivação dos profissionais da educação em realizar práticas diferenciadas no processo de ensino aprendizagem pode ser compreendida pelo conjunto de variáveis que determinam a razão pela qual, os sujeitos escolheram o ramo da educação, porque se mantém nesta atividade ao longo do tempo e porque desenvolvem um determinado nível de empenhamento (RIBEIRO, 2010). Podemos definir a motivação como um processo que leva o sujeito a iniciar uma atividade, onde a parte intrínseca é pré-requisito para qualquer ação, no entanto a parte extrínseca é fundamental no sentido de auxiliar a manter o comportamento motivado em função de objetivos pessoais (MIRANDA; BARA FILHO, 2008).

O presente trabalho teve como objetivo principal levantar as principais dificuldades afetivas existentes no relacionamento entre os alunos e os profissionais de educação da Escola Tetsu Chinone, além de propor algumas atividades que pudessem melhorar, ao menos em parte, o relacionamento entre estes membros da comunidade escolar.

2 MATERIAL E MÉTODOS

2.1 Elaboração e apresentação do projeto

Os bolsistas e o professor colaborador do subprojeto estabeleceram as etapas que seriam desenvolvidas no presente trabalho durante as reuniões periódicas que ocorreram no câmpus São Roque do IFSP.

Após a definição das etapas deste projeto, os bolsistas apresentaram para a professora supervisora do PIBID e para a equipe gestora da Escola, que concordaram com a proposta e se comprometeram a participar e divulgá-lo para os demais professores da escola.

Finalmente, o material produzido foi acomodado em caixas de madeira produzidas para esta finalidade.

2.2 Identificação de situações conflitantes

Com o objetivo de se verificar as percepções dos alunos sobre as dificuldades de relacionamento existentes na escola, foram desenvolvidas duas atividades: o varal de ideias e a caixa de segredos.

O varal de ideias (Fig. 1) foi produzido utilizando-se barbantes, que foram dispostos no fundo das salas, sendo solicitado aos alunos que registrassem em pedaços de folha de papel pardo, opiniões, reclamações, manifestações artísticas, recados e outros textos relativos às relações afetivas existentes dentro da escola. As folhas contendo os registros foram penduradas no varal mantidas na sala de aula por um período de um mês.

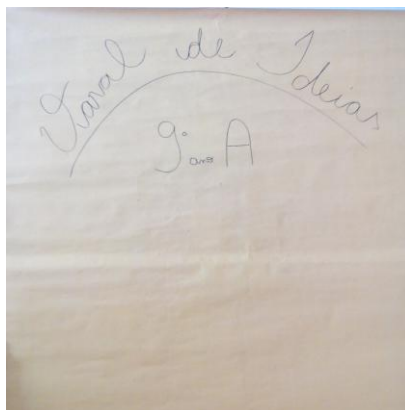


Figura 1. Varal de ideias.

A caixinha de segredos (Fig. 2) constitui-se de um baú de madeira, mantido na biblioteca da Escola, escolhida por ser uma área frequentada por alunos e funcionários da escola, para que esses pudessem colocar em seu interior, de forma anônima, recados, sugestões e críticas relativas à convivência de todos dentro da escola. O baú foi mantido na biblioteca por um mês, o tendo sido colocado um cadeado que impedia sua abertura por pessoas não autorizadas.

Ao final de um mês, os textos presentes no varal de ideias e na caixa de segredos foram recolhidos e analisados pelos bolsistas do PIBID. A partir da análise realizada foram planejadas atividades visando contribuir para melhoria das relações existentes dentro da escola.



Figura 2. Caixinha de segredos.

2.3 Encontro realizado no campus São Roque do IFSP

Foi proposta a realização de um encontro no auditório do campus São Roque do IFSP, contando com a participação dos bolsistas do PIBID e alunos, professores e direção da escola atendida.

Após a abertura das atividades foi realizada uma palestra sobre o tema "Direitos e Deveres da Comunidade Escolar" que foi apresentada pela professora de Artes e pelo professor de História, ambos pertencentes ao quadro de profissionais da escola (Fig. 3).

Em um segundo momento, houve a apresentação de uma pequena peça teatral (Fig. 4), desenvolvida e encenada pelos bolsistas do PIBID, em parceria com professores da Escola, que apresentava como tema "A rotina diária de um professor". A peça retratou a vida atribulada de uma professora, que divide seu tempo diário entre cuidar dos seus filhos e das atividades da casa, com sua necessidade de preparar suas aulas com todo o carinho e dedicação.

A peça encenada também apresentou o comportamento dos alunos durante as aulas na escola, destacando o contraste entre a dedicação da professora e o comportamento desrespeitoso e desinte-

ressado dos alunos pelo conteúdo ministrado. Foi apresentada ainda, outra realidade de sala de aula, na qual os alunos se comportavam de forma adequada, apresentavam muito interesse pela aula e o processo de aprendizagem provocava satisfação tanto no professor quanto nos alunos.

Após a encenação da peça teatral, a direção da escola realizou uma reflexão sobre o papel dos professores, supervisão, direção e dos alunos na rotina da Escola. Ao final da reflexão a diretora respondeu a alguns questionamentos apresentados pelos alunos na caixa de segredos e no varal de ideias.



Figura 3. Palestra "Direitos e Deveres da comunidade escolar" realizada no encontro do projeto "Motivação Educacional". (auditório do IFSP câmpus São Roque, SP).



Figura 4. Encenação da peça de teatro "A vida de um professor" (auditório do IFSP câmpus São Roque, SP).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Identificação de situações conflitantes

Muitos alunos aproveitaram o varal de ideais para expor manifestações artísticas como desenhos, poemas e versos. Já na caixinha de segredos aproveitaram para expor seus sentimentos sobre amizade, carinho, inimizades, pedidos de amizade e também reivindicações para alguns problemas da estrutura da escola. Muitas vezes faltam espaços da escola para que os alunos tenham oportunidade de

expressar seus sentimentos, o que ficou evidenciado na riqueza do material coletado no varal de ideias e na caixinha de segredos. Segundo Pérez (2009), caso o aluno adquira confiança e se sinta ouvido, passando a ser parte essencial do processo educativo, esse irá abrir-se favoravelmente ao processo, fornecendo ao professor informações relevantes para ajudá-lo a alcançar os seus objetivos educacionais.

Após a avaliação dos relatos apresentados pelos alunos, tanto no varal de ideias, quanto na caixinha de segredos, verificou-se que uma das principais dificuldades de relacionamento apontadas pelos alunos foi à falta de diálogo entre alunos e educadores no dia a dia escolar. A falta de diálogo entre discentes e docentes no ambiente escolar pode estar fundamentada no conceito errôneo de que todos apresentam a mesma forma de pensamento, ocasionando com isto diversos tipos de conflitos (ROBBINS, 2010). Robbins (2010) relata, ainda, que alguns professores, por acreditarem que dominam seus conteúdos teóricos de forma satisfatória, atribuem qualquer fracasso no processo de comunicação com os alunos ao fato de que simplesmente os alunos não estão comprometidos com as aulas. Para que ocorra uma comunicação efetiva o professor deve estar disposto a ouvir, na essência, o que a outra pessoa tem a dizer.

3.2 Palestra e atividades de interação

Durante a realização da palestra, observou-se que os alunos aparentemente se envolveram emocionalmente com o tema e com a forma de abordagem realizada pelos professores palestrantes. Muitos alunos chegaram aos prantos durante a fala dos professores, sendo que esses também se emocionaram.

Os alunos permaneceram atentos durante a encenação da peça teatral. A parceria entre professores e bolsistas na realização da peça, reforça a ideia de que o papel do professor nos dias atuais é bem diferente de décadas atrás, onde era visto apenas como um retransmissor do conhecimento. Nos dias atuais o papel atual do professor é de altíssimo valor estratégico, pois além de possuir capacitação técnica adequada, o profissional da educação deve apresentar o domínio de habilidades pessoais e sociais que contribuam para formação da inteligência emocional dos alunos (PÉREZ, 2009).

A resposta da direção da escola sobre os questionamentos apresentados na caixinha de segredos e no varal de ideias foi um momento bastante esperado pelos alunos, que registraram nesses espaços diversas reivindicações referentes ao funcionamento da unidade escolar. A direção da escola apresentou-se disposta a atender algumas reivindicações e informou que outras não poderiam ser atendidas. Wolk (2008) discute que escutar não implica comprar o relato do aluno, atendendo todas as suas reivindicações, mas sim compreender sua maneira particular de ver o mundo e verificar o que pode ser feito, sem ultrapassar os limites necessários para o funcionamento da escola. Neste sentido a equipe gestora da escola esclareceu que muitas das reivindicações poderiam ser atendidas, mas que os alunos, em contrapartida, deveriam rever algumas posturas inadequadas no ambiente escolar.

A relação entre os alunos na classe e na comunidade discente é de grande importância para estimular o aprendizado individual e coletivo. Os professores e os alunos precisam estar motivados para o sucesso do processo de ensino e aprendizagem, sendo fundamental para tanto que o ambiente escolar seja construído a partir do respeito, compreensão e autonomia de ideias entre todos os membros.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram identificadas algumas questões que dificultam o relacionamento entre alunos e educadores e desenvolvidas atividades visando à melhoria destas relações.

Torna-se necessário o desenvolvimento de projetos periódicos, que trabalhem as relações afetivas entre alunos e educadores, visando propiciar o estabelecimento de um ambiente escolar mais agradável para toda a comunidade escolar.

5 AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem o apoio financeiro da Capes, por meio do programa PIBID-IFSP-Capes (Editais IFSP/PRE/DGD 056/2011, IFSP/PRE/DGD 115/2012 e IFSP/PRE/DGD 060/2014).

6 REFERÊNCIAS

- CARDOSO, G. K. R. S.; GALVEZ, A. C. C.; VASTELLA, R. J.; GAZZINELLI, S. E. P.; CAETITÉ, L. M.; PEZZOTTA - SOBRINHO, P.; PEREIRA, R. D.; SANTOS, F. S. dos. Desenvolvimento do projeto 'Afetividade e Sexualidade' na EMEF Tetsu Chinone (Pibid-IFSP), subprojeto São Roque. **Scientia Vitae**, vol. 1, n.3, ano 1, jan.2014, p. 35-45. Disponível em: <www.revistaifspsr.com/>; acesso em: 20 abr. 2014.
- MIRANDA, R.; BARRA FILHO, M. **Construindo um atleta vencedor**: uma abordagem psicofísica do esporte. 1.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- PÉREZ, J. F. B. **Coaching para docentes**: motivar para o sucesso. Porto (Portugal): Ed. Porto, 2009.
- RIBEIRO, L. P. L. **Afetividade na educação infantil**: a formação cognitiva e moral do sujeito autônomo. Aparecida de Goiânia, GO: Editora da Faculdade Alfredo Nasser/Instituto Superior de Educação, 2010.
- ROBBINS, A. **Poder sem limites**: o caminho do sucesso pessoal pela programação neurolinguística. 12.ed. Rio de Janeiro: Bestseller, 2010.
- SAYÃO, R. A. **Educação Sexual Nossa de Cada Dia**. São Paulo: FDE, 1995 (Série Ideias, n. 28).
- WOLK, L. **Coaching**: a arte de soprar brasas. Rio de Janeiro: Quality-mark, 2008.

Como citar este relato de experiência

CARDOSO, G. K. R. da S.; SANTOS, F. S. dos; GAZZINELLI, S. E. P. Desenvolvimento do projeto "Motivação Educacional" na EMEF Tetsu Chinone pelo PIBID-IFSP, subprojeto São Roque. **Scientia Vitae**, v. 3, n. 9, ano 3, jul-ago. 2015, p. 16-21. Disponível em: <http://www.revistaifspsr.com/v3n9_jul2015.htm>; acesso em: __/__/__.